

PERDIDO

Elielson BISPO

E a vida, que há de devaneio? Não!
Há esperança para os hiperbolizados
a visão toldada dos voluptuosos
é a debandada dos sentimentos de um adolescente.

A face da menina, plena puberdade
A mulher que me fascina ao andar
Miríade que não se pode comparar
A beleza da beleza. Na beleza o que há?

Na ânsia de ser protagonista
Querer, mais que bem querer o que não é meu
Inebriado pelo semblante do de balde.

Flor que nasce e morre sem desabrochar
Numa estrada há mil caminhos
Quatro direções. Em nenhuma quero estar.